

OS AREAIS E AS DUNAS

Nesse campo de areia, nessa praia
Há rodopios e torvelinhos pela ação do vento,
Os areais se acalmam
As dunas caminham para incerto destino
As areias são puras e limpas
As areias se mantêm pacíficas
Marcadas no branco papel;
As dunas navegam, deslizam no chão
Em curvas caprichosas e serenas
Como num ritmo estudado se espriam e se torcem.
As dunas dançam bailados.

As areais e as dunas, de quartzo compostas
Se adensam, se acumulam, se escurecem.

Tudo isso é como se víssemos
O jogo das areias e das dunas:
Em certas aberturas dispersando-se
E outras mais densas se contendo.

As dunas e os areais se libertam
Das sedimentações que inda perduram.

Há uma perturbação da trama. . .
Olhando várias vezes temos a impressão
De que as dunas, oscilantes, para um e outro lado,
Erguidas pelo vento, vão se movendo.
Se movendo rumorejando.